

Dados da Disciplina

Instituição de Ensino Superior:	Universidade Federal Rural de Pernambuco
Programa:	Administração Pública em Rede Nacional
Nível:	Mestrado Profissional
Nome:	GESTÃO SOCIAL E AMBIENTAL
Sigla:	ADMP0012
Créditos:	4
Carga Horária:	60 horas
Período de Vigência:	01/07/2014 à 31/12/2023
Tipo da disciplina:	Optativa
Ementa:	Análise dos impactos das ações empresariais sobre indivíduos, ambientes e sociedades. Sustentabilidade, capital e responsabilidade social. Gestão social: impactos e conflitos. Análise das políticas ambientais: perspectiva histórica, filosófica e social. Planejamento, implementação e gestão ambiental. Indicadores de sustentabilidade social, ambiental e econômica.
Bibliografia:	ACELRAD, E.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (Orgs). Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. Pp. 9- 40. AGENDA 2030. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em;< https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/ >. AGENDA 21. Disponível em:< http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/agenda-21/agenda-21-global >. ALVES, José Eustáquio Diniz. Os 70 anos da ONU e a agenda global para o segundo quinquênio (2015- 2030) do século XXI. Rev. bras. estud. popul., São Paulo , v. 32, n. 3, p. 587-598, Dec. 2015 . BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Disponível em: https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p . BRASIL. Protocolo de Quioto. Brasília: MCT (tradução e edição). 2000. BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. CALIXTO, L. Responsabilidade Socioambiental: Pública ou Privada? Contabilidade Vista & Revista. 19 (3): 123-147, 2008. CAMARGO, Aspásia. Meio ambiente e Governança: Governança para o século XXI. IN: TRIGUEIRO, André (coord.). O meio ambiente no século XXI: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. p.307-321. CAROLL, B. The pyramid of Corporate Social Responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. Business Horizons, Vol. 34 No.4, pp.39-48. 1991. CAVALCANTI, C. Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 3. ed. São Paulo: Cortez, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2002. COMISSÃO MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991 ELKINGTON, J. Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business. Stony Creek, CT: New Society Publishers, 1998. FONSECA, Bianca S. ; SANTOS, Ítalo Anderson dos ; FERREIRA, L. C. ; SANTIAGO, Alvany M. S. . Responsabilidade social empresarial: conceitos e diretrizes. In: GUILHERME, W. G.. (Org.). Contradições e desafios da Educação brasileira 3. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 3, p. 240-261. FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: Direito ao futuro. 4. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2019. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. GRI. G4 Sustainability Reporting Guidelines. Disponível em: < https://www.globalreporting.org/standards/g4/Pages/default.aspx > IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores de desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. LEFF, Henrique. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. MACHADO JUNIOR, Celso et al . A gestão dos recursos naturais nas organizações certificadas pela norma NBR ISO 14001. Produção, São Paulo , v. 23, n. 1, p. 41-51, Mar. 2013 . MARIA ALICE, Cruz Alencastro; EDSON VICENTE, da Silva; ANA MARIA, D'Ávila Lopes. Contratações sustentáveis na administração pública brasileira: a experiência do Poder Executivo federal. Revista de Administração Pública - RAP, vol. 48, núm. 1, 2014, pp. 207-235. MARTHA, Macedo de Lima Barat; DÉBORA, Cynamon Kligerman; CARLOS, Minayo-Gomez, A gestão ambiental no setor público: uma questão de relevância social e econômica. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 12, núm. 1, 2007, pp. 165-170. MAY, P. H., LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. Economia do

meio ambiente. São Paulo: Campus, 2003. MERICO, L .F. K. Introdução à economia ecológica. Coleção Sociedade e Ambiente 1. Blumenau: Eifurb. 2002. POMBO, Felipe Ramalho; MAGRINI, Alessandra. Panorama de aplicação da norma ISO 14001 no Brasil. *Gestão & Produção*, São Carlos , v. 15, n. 1, p. 1-10, Apr. 2008 . ROHRICH, Sandra Simm; CUNHA, João Carlos da. A proposição de uma taxonomia para análise da gestão ambiental no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 8, n. 4, p. 81-97, Dec. 2004. SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. SANTIAGO, Alvany M. S.; CARVALHO, Ana Rubia T. de; SANTOS, M. H. L. C.. Organizational Sustainability: from theory to practice. *International Journal of Development Research*, v. 09, p. 27944-27951, 2019. SEHNEM, S.; PEREIRA, S. C. F. Rumo à Economia Circular: Sinergia existente entre as definições conceituais correlatas e apropriação para a literatura brasileira. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, v. 18, n. 1, p. 35-62, jan. 2019. SEIFFERT, M. E. B. Mercado de carbono e Protocolo de Quioto: oportunidades de negócio na busca da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, F. C.; SHIBAO, F. Y.; KRUGLIANSKAS, I.; BARBIERI, J. C.; SINISGALLI, P. A. A. Circular economy: analysis of the implementation of practices in the Brazilian network, *Revista de Gestão*, Vol. 26, Nº 1, p. 39-60. 2019. TANNURI, G.; VAN BELLEN, H. M. Indicadores de Desempenho Ambiental evidenciados nos Relatórios de Sustentabilidade: Uma análise à luz de atributos de qualidade. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 8, p. 2, 2014. TEIXEIRA, Maria Gracinda Carvalho; AZEVEDO, Luís Peres. A agenda ambiental pública: barreiras para a articulação entre critérios de sustentabilidade e as novas diretrizes da administração pública federal brasileira. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*, v. 19, n. 1, p. 139-164, Apr. 2013 . VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond. 2018. VEIGA, J. E. Mundo em transe: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.